



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**N.º 06**

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA**

**EM 21 DE MARÇO DE 2007**

## ÍNDICE

➤ RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA .....	3
➤ PAGAMENTOS .....	3
➤ ACTA .....	4
➤ INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO .....	4
➤ URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO	
1 – PROJECTOS APROVADOS.....	4
2 – AVERBAMENTO .....	5
2 – VISTORIAS.....	6
ACORDO DE ESTÁGIO DE SENSIBILIZAÇÃO – RATIFICAÇÃO .....	10
➤ DIVISÃO JURÍDICA E DE FISCALIZAÇÃO	
APOIO À FESTA “CÍRIO DOS MARÍTIMOS” a).....	10
➤ PARECER DO MUNICÍPIO RELATIVO À DELIMITAÇÃO DA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN) PARA A ÁREA DO “PLANO DE PORMENOR DE EXPANSÃO DA ÁREA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DO PASSIL” a).....	11
➤ SUBSÍDIOS.....	11
➤ INFORMAÇÕES .....	17
➤ INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE .....	21
➤ ENCERRAMENTO .....	22

a) Assuntos não agendados na ordem do dia

Aos vinte e um dias do mês de Março do ano dois mil e sete, nesta freguesia de S. Francisco e Salão da Junta de Freguesia de S. Francisco, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, presidida pelo Ex.mo Senhor Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de Presidente da Câmara, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores, António Luís Lucas Rodrigues, José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, José Dias Inocêncio, Arnaldo Matias Sena Teixeira e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e ordenou que se iniciasse a leitura dos assuntos agendados, na respectiva “ordem do dia”, para a presente reunião.

## **RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

Referente ao dia de ontem, que acusa o saldo, em disponibilidades de operações orçamentais, no montante de um milhão, seiscentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e noventa e cinco euros e sessenta e três cêntimos.

*A Câmara tomou conhecimento.*

## **PAGAMENTOS**

O Senhor Presidente informou a Câmara que foi autorizado o pagamento das despesas no valor de quinhentos e setenta e sete mil, duzentos e noventa e quatro euros e vinte e nove cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas do número 2511 ao número 2860.

*A Câmara tomou conhecimento.*

## **ACTA**

*A Câmara deliberou aprovar a acta da reunião de 07 de Março de 2007, por unanimidade.*

## **INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

A Câmara deliberou, por unanimidade, introduzir, para análise e deliberação, dois assuntos, não incluídos na ordem do dia da reunião, dada a urgência de deliberação imediata sobre os mesmos.

## **URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO**

### **1 – PROJECTOS APROVADOS**

O Senhor Presidente informou a Câmara ao abrigo do disposto no n.º 1 e n.º 2 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, sobre a aprovação dos projectos seguintes:

a) Projecto de arquitectura apresentado por Fabisan – Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Quinta de S. Francisco ou Convento de S. Francisco, Lote 20 – S. Francisco.  
Proc.º N.º AE.135.06 (H)

b) Projecto de arquitectura apresentado por Mavepa – Sociedade de Construções, Lda., referente à construção de um edifício de 4 pisos com cave e sótão, na Quinta do Flamingo, Lote 4 A – Alcochete.  
Proc.º N.º AE.161.06 (M)

c) Projecto de arquitectura apresentado por Fabisan – Construções, Lda., referente à construção de uma moradia de 2 pisos com cave e sótão, na Quinta de S. Francisco ou Convento de S. Francisco, Lote 14 – S. Francisco.

Proc.º N.º AE.003.07 (H)

d) Projecto de arquitectura apresentado por João Pedro Basto Meles de Carvalho, referente à construção de um edifício de 3 pisos com cave, na Av. 5 de Outubro, n.º 39 – Alcochete.

Proc.º N.º LE.040.06

e) Projecto de arquitectura apresentado por Idalina Maria Veríssimo Santos, referente à ampliação de um armazém destinado à revenda de produtos de leite e derivados, na Rua das Hortas, n.º 47, Fonte da Senhora – Alcochete.

Proc.º N.º LE.045.06 (C)

f) Projecto de arquitectura apresentado por Sonifogo – Construção, Lda., referente à construção de um conjunto habitacional, na Lagoa das Cheiras ou Lagoa da Pedra – S. Francisco.

Proc.º N.º LE.065.06

*A Câmara tomou conhecimento.*

## **2 – AVERBAMENTO**

Pedido de averbamento apresentado por Eurobis – Sociedade Europeia de Imobiliário, S.A., do Proc. N.º LE.048.05, referente à construção de um conjunto habitacional, sito na Lagoa do Láparo, em Alcochete, que se encontra em nome de Construfalco – Sociedade Imobiliária, S.A., para nome da firma requerente.

*A Câmara tomou conhecimento.*

## 2 – VISTORIAS

a) Pedido de vistoria para efeitos judiciais, apresentado por Condomínio do prédio sito na Rua dos Descobrimentos, n.ºs 93, 93-A e 93-B, por intermédio de Sandra Almeida Marcos, na qualidade de administradora, referente ao prédio sito na Rua dos Descobrimentos, n.º 93, 93 A e 93 B, em Alcochete, a que corresponde o processo N.º PD.350.06, tendo a respectiva Comissão verificado as seguintes deficiências:

«Partes Comuns:

As paredes exteriores apresentam manchas na pintura, nomeadamente, na zona correspondente ao sótão. A junta de dilatação do prédio com o prédio contíguo encontra-se a descolar.

O patamar exterior de acesso ao edifício apresenta o pavimento irregular com fissuras, verificando-se que foram objecto de reparação, mantendo-se irregularidades no pavimento.

A sala de reunião de condomínio no sótão, apresenta sinais de infiltração de águas na parede que comunica com o exterior, junto às janelas. As janelas apresentam deficiente isolamento nas juntas, permitindo a entrada de água.

As paredes da caixa de escadas apresentam fissuras várias, nas paredes envolventes ao elevador, no piso do sótão.

As paredes que suportam a clarabóia apresentam uma fissura no topo, existindo reclamações de entrada de água, por parte dos proprietários, não tendo sido verificado no local.

No corredor de acesso às arrecadações verifica-se a existência de uma fissura vertical na parede, que envolve as tubagens da exaustão de fumo das lareiras.

### 3.º Direito:

O quarto pequeno apresenta sinais de humidade na parede que comunica com o exterior, junto ao tecto.

A instalação sanitária da suite apresenta alguns mosaicos do pavimento fissurados.

Segundo os utilizadores da cozinha, não é possível estar em funcionamento o esquentador e o exaustor, em simultâneo.

Na sala, o recuperador de calor colocado na lareira, de acordo com descrição dos moradores, apresenta deficiente funcionamento, no entanto, não foi verificado em sede de vistoria.

### R/C Esquerdo:

A suite apresenta sinais de humidade nas paredes que comunicam com o exterior.

A porta de entrada na fracção apresenta deficiências de funcionamento da fechadura.»

*Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o auto de vistoria, por unanimidade.*

b) Pedido de vistoria para efeitos judiciais, apresentado por Maria de Lurdes dos Santos Grilo Pires, na qualidade de administradora, referente ao prédio sito na Urbanização Jardim dos Alfaiates, Rua Vasco da Gama, n.º 147, em Samouco, a que corresponde o processo N.º PD.374.06, tendo a respectiva Comissão verificado as seguintes deficiências:

«1.º Direito:

O quarto do casal apresenta sinais de infiltração de águas, na parede que comunica com o exterior, junto ao rodapé e ao tecto, sendo visível a formação de manchas e bolores com destruição de pintura e estuque.

Na varanda da cozinha verifica-se que o revestimento, em tijoleira cerâmica, da parede lateral apresenta deficiente impermeabilização. A laje da varanda do piso superior não apresenta goteira, permitindo o escoamento de águas através da superfície do tecto.

2.º Direito:

A sala apresenta sinais de infiltração de águas nas paredes que comunicam com o exterior.

O tecto apresenta sinais de infiltração de águas, com formação de manchas e bolores, nomeadamente, na zona sob o terraço.

O escritório apresenta sinais de humidade nas paredes que comunicam com o exterior, junto à fita do estore.

O quarto de casal apresenta sinais evidentes de infiltração de águas, nas paredes que comunicam com o exterior, com formação de bolores e destruição de pintura e estuque em algumas zonas. As paredes do quarto apresentam fissuras várias, sendo bastante evidente uma fissura na sanca, encontrando-se esta a descolar.

O terraço existente no sótão, orientado para a fachada principal, apresenta fissuras nas paredes laterais. O muro, revestido a tijoleira cerâmica, apresenta deficiente isolamento na junção com a parede. As juntas dos mosaicos de pavimento apresentam deficiente betumagem e isolamento da calha de escoamento de águas, com degradação do mosaico, junto ao ralo.



As arrecadações do sótão apresentam sinais evidentes de infiltração de águas, nas paredes junto ao rodapé, com destruição de reboco e pintura.

O terraço, orientado a tardoz, apresenta acumulação de águas em alguns pontos, verificando-se deficiente betumagem das juntas dos mosaicos. As paredes exteriores envolventes ao terraço apresentam fissuras várias.

R/C Esquerdo:

O hall de entrada apresenta uma fissura horizontal, na parede lateral junto à ombreira da porta de acesso à sala.

O pavimento do terraço apresenta algumas juntas com deficiente betumagem.

Na soleira da porta de acesso ao terraço, verifica-se que o remate do isolamento da laje se encontra colocado pelo exterior e a descolar-se.

A laje da varanda do piso superior não apresenta goteira, permitindo o escoamento de águas através da superfície do tecto.

Partes Comuns:

Na cobertura, a água orientada a tardoz apresenta o topo da parede que limita o telhado a sul, com acumulação de verdete/musgo, sinais de acumulação de águas. A junção das telhas com a referida parede é feita na zona descendente do canudo, não existindo perfil adequado ao escoamento das águas, o que permite infiltrações.

As saídas de fumo das lareiras, existentes na cobertura, apresentam as grelhas de extracção ao mesmo nível, o que provoca retorno de fumos para a outra fracção.

No tecto da garagem verifica-se a existência de infiltração pontual de águas, proveniente do terraço existente no piso superior.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o auto de vistoria, por unanimidade.

## **ACORDO DE ESTÁGIO DE SENSIBILIZAÇÃO – RATIFICAÇÃO**

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta de ratificação:

«A Escola Básica 2,3 El-Rei D. Manuel I, no âmbito de Actividades de Transição para a Vida Activa, solicitou o apoio da Câmara Municipal para a realização de um estágio de sensibilização, para o aluno Rafael Barrinha da Cruz Guerreiro, nas instalações da Biblioteca E.B. 1/JI da Restauração.

Neste sentido, celebrou-se um Acordo de Estágio de Sensibilização, nos termos e condições apresentados em anexo a esta acta (**Doc. 1**), que se remete para ratificação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta de ratificação, por unanimidade.

## **DIVISÃO JURÍDICA E DE FISCALIZAÇÃO**

### **APOIO À FESTA “CÍRIO DOS MARÍTIMOS” a)**

Pelo Senhor Presidente foi apresentada uma proposta, elaborada de acordo com o parecer n.º 184/2007, da Divisão Jurídica e de Fiscalização, que aqui se dá por integralmente reproduzido e que desta faz parte integrante como **Doc. 2**.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, reconhecer o interesse municipal de natureza cultural e recreativa da referida actividade.

## **PARECER DO MUNICÍPIO RELATIVO À DELIMITAÇÃO DA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN) PARA A ÁREA DO “PLANO DE PORMENOR DE EXPANSÃO DA ÁREA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DO PASSIL” a)**

Pelo Senhor Vice-Presidente António Luís Lucas Rodrigues foi apresentada uma informação, elaborada pela Divisão de Administração Urbanística, do seguinte teor:

«No sentido de instruir o processo de delimitação referido em epígrafe, é necessária a emissão de parecer favorável da Câmara Municipal relativa à respectiva proposta.

Deverá, portanto, a Câmara Municipal deliberar emitir parecer favorável à proposta, que se anexa (**Doc. 3**). Esta proposta foi elaborada pela equipa do plano e foi analisada pela CCDRLVT, sendo considerada em condições de ser apreciada pela Comissão Nacional da REN.»

*Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à delimitação acima referida.*

### **SUBSÍDIOS**

- **Pelo Senhor Vereador José Luís dos Santos Alféua Ferreira foi apresentada a seguinte proposta:**

**1** – «O Grupo Desportivo Alcochetense está a promover a formação desportiva na modalidade de Futebol.

Para o efeito, apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 3.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Regulares e tem como finalidade:

- a) Enquadramento técnico;
- b) Apetrechamento;
- c) Transportes / Deslocações;
- d) Aluguer e manutenção de Instalações.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de quinze mil euros, a ser atribuído em duas tranches de sete mil e quinhentos euros, para fazer face aos encargos da sua candidatura.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

➤ **Pelo Senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foram apresentadas as seguintes propostas:**

**1** – «Com base no Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo (RAMA), no artigo n.º 5, do n.º 2 da alínea a), para apoio financeiro a obras de beneficiação e melhoramentos em Instalações Sociais, proponho a atribuição de um subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São João Batista de Alcochete, no valor de três mil e noventa e seis euros e sessenta e quatro cêntimos, para fazer face às despesas com as Obras de Remodelação da Estrutura Eléctrica, na Capela de S. Francisco.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

**2** – «A música tem sido uma constante presença no nosso Concelho e que se faz ouvir por outros Concelhos, com a participação de adultos e crianças.

Para fazer face às despesas de manutenção da Escola de Música, propõe-se a atribuição de um subsídio de dois mil e quinhentos euros, dividida em duas tranches.

Assim, proponho a atribuição da primeira tranche do subsídio à Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense, no valor de mil, duzentos e cinquenta euros.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

**3 –** «O desenvolvimento social e cultural da música na comunidade tem sido uma constante e, em muitas situações, a principal via de acesso à prática cultural e recreativa por parte de adultos e crianças.

Para fazer face às despesas de manutenção da Escola de Música, propõe-se a atribuição de um subsídio de dois mil e quinhentos euros, dividida em duas tranches.

Assim, proponho a atribuição da primeira tranche do subsídio à Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, no valor de mil, duzentos e cinquenta euros.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

**4 –** «O desenvolvimento social e cultural do folclore na comunidade tem sido uma constante e, em muitas situações, a principal via de acesso à prática cultural e recreativa, por parte de adultos e crianças.

Para fazer face às despesas de formação e aprendizagem da recriação dos costumes do Rancho do Grupo Desportivo da Fonte da Senhora, propõe-se a atribuição de subsídio de mil e quinhentos euros, dividido em duas tranches.

Assim, proponho a atribuição da primeira tranche do subsídio ao Grupo Desportivo da Fonte da Senhora, no valor de setecentos e cinquenta euros.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

**5** – «O desenvolvimento social e cultural do folclore na comunidade tem sido uma constante e, em muitas situações, a principal via de acesso à prática cultural e recreativa, por parte de adultos e crianças.

Para fazer face às despesas de formação e aprendizagem da recriação dos costumes do Rancho da Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Rancho Folclórico Danças e Cantares do Passil, propõe-se a atribuição de subsídio de mil e quinhentos euros, dividido em duas tranches.

Assim, proponho a atribuição da primeira tranche do subsídio à Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Rancho Folclórico Danças e Cantares do Passil, no valor de setecentos e cinquenta euros.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

**6** – «A indumentária de um rancho folclórico é um dos aspectos fundamentais para apreciação da sua qualidade etnográfica.

Os ranchos folclóricos do Município de Alcochete, sem excepção, têm feito um esforço de recolha e de adequação dos seus fatos, com rigor e cuidados dignos de realce.

De facto, do traje único, passaram todos para trajes diferenciados que recuperam estatuto social, profissões, distinções de género de tempos específicos da vida da comunidade alcochetana.

Por outro lado, a prática regular de participação em festivais de manifesto interesse para o rancho, e de cariz cultural e recreativo representativo do concelho, levam ao progressivo desgaste dos trajes, cuja manutenção e restauração envolve alguns custos.

Assim, proponho a atribuição de um subsídio ao Grupo Desportivo da Fonte da Senhora, para fazer face às despesas inerentes, no valor de mil euros.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

**7** – «A indumentária de um rancho folclórico é um dos aspectos fundamentais para apreciação da sua qualidade etnográfica.

Os ranchos folclóricos do Município de Alcochete, sem excepção, têm feito um esforço de recolha e de adequação dos seus fatos, com rigor e cuidados dignos de realce.

De facto, do traje único, passaram todos para trajes diferenciados que recuperam estatuto social, profissões, distinções de género de tempos específicos da vida da comunidade alcochetana.

Por outro lado, a prática regular de participação em festivais de manifesto interesse para o rancho, e de cariz cultural e recreativo representativo do concelho, levam ao progressivo desgaste dos trajes, cuja manutenção e restauração envolve alguns custos.

Assim, proponho a atribuição de um subsídio ao Rancho Folclórico “Os Camponeses de S. Francisco”, para fazer face às despesas inerentes, no valor de mil euros.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

**8** – «A indumentária de um rancho folclórico é um dos aspectos fundamentais para apreciação da sua qualidade etnográfica.

Os ranchos folclóricos do Município de Alcochete, sem exceção, têm feito um esforço de recolha e de adequação dos seus fatos, com rigor e cuidados dignos de realce.

De facto, do traje único, passaram todos para trajes diferenciados que recuperam estatuto social, profissões, distinções de género de tempos específicos da vida da comunidade alcochetana.

Por outro lado, a prática regular de participação em festivais de manifesto interesse para o rancho, e de cariz cultural e recreativo representativo do concelho, levam ao progressivo desgaste dos trajes, cuja manutenção e restauração envolve alguns custos.

Assim, proponho a atribuição de um subsídio à Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Rancho Folclórico Danças e Cantares do Passil, para fazer face às despesas inerentes, no valor de mil euros.»

Submetida à discussão e votação, *a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

**9** – «O folclore tem constituído, na nossa comunidade, uma das mais importantes manifestações de apoio ao desenvolvimento social e cultural das populações e, em muitas situações, a principal via de acesso à prática cultural e recreativa por parte de muitos adultos.

Nesse sentido, e para fazer face às despesas com a formação e a aprendizagem para a recriação dos costumes do Rancho Folclórico “Os Camponeses de S. Francisco”, propõe-se a atribuição de um subsídio de mil euros, dividido em duas tranches.



Assim, proponho a atribuição da primeira tranche do subsídio ao Rancho Folclórico “Os Camponeses de S. Francisco”, no valor de quinhentos euros.»

Submetida à discussão e votação, a *Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.*

## **INFORMAÇÕES**

➤ **Pelo Senhor Presidente foi prestada a seguinte informação:**

### **1 – Consulta Pública – Ensaio com organismos geneticamente modificados**

«Relativamente às plantas transgênicas e organismos geneticamente modificados (OGM), adulteradas graças à engenharia genética, caracterizada por uma aplicação tecnológica reformadora, consideramos que não existe experiência necessária reunida para uma conclusão real sobre a segurança da sua aplicação.

É visível que a comunidade científica está dividida, quanto aos efeitos perversos do cultivo de OGM, no que respeita à biodiversidade e aos prejuízos que podem recair sobre a saúde humana.

Este tipo de cultivo levanta outros problemas de foro social, ético, legal que ainda não foram devidamente aprofundados.

Existe uma tendência impulsionada pela visão de lucro fácil e que pode provocar danos irreversíveis na subsistência de gerações vindouras.

Noventa por cento dos cidadãos da União Europeia declararam o seu direito em não consumir alimentos transgênicos, oitenta e seis por cento reclamam por mais informação e setenta e um por cento rejeitam os OGM.

Será importante que a agricultura tradicional e as produções de cariz biológico se mantenham no Concelho de Alcochete.

E procurando que o Concelho de Alcochete seja um dos concelhos onde exista uma Zona Livre de OGM, manifestamo-nos contra a intenção de qualquer tipo de novas variedades de plantas transgénicas para cultivo.»

A Câmara tomou conhecimento.

- **Pelo Senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foram prestadas as seguintes informações:**

### **1 – Concerto didáctico pela Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública**

«No seguimento dos concertos que já haviam sido realizados no final de 2006, teve lugar no passado dia 12 de Março uma outra sessão do concerto didáctico, pela Banda da PSP, destinado aos alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo do Concelho.

Calorosamente acolhido pelas crianças, este concerto veio demonstrar, mais uma vez, que este público tem uma grande e natural apetência para a música.»

*A Câmara tomou conhecimento.*

### **2 – Comemorações do Dia Internacional da Mulher**

«No âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Mulher, foi realizado o seguinte conjunto de actividades:

No dia 8 de Março, autarcas do concelho percorreram ruas e lugares do concelho para oferta de flores às mulheres, acompanhadas do poema *“Mulheres duma Cana”* de Frassinio Machado.

A Andante Associação Artística brindou o auditório do Fórum Cultural, na noite do mesmo dia, com um espectáculo de poesia e música intitulado *“Elas”*, que mais uma vez mostrou a criatividade, originalidade e empenho desta companhia de teatro.

No dia 9, a Galeria da Câmara Municipal recebeu a exposição *“Geometria Humana”*, com fotografias da autoria de Irina Quintela, dedicadas à mulher, numa inauguração que, pela envolvimento das fotografias e da encenação do espaço, surpreendeu agradavelmente todos os presentes.

Por último, no dia 10, o auditório do Fórum Cultural recebeu o espectáculo de teatro *“Das Padeiras”* por *A Menina dos Meus Olhos*, Associação Cultural, integrado no programa *Cultrede 2007*, pela *Cultideias*.»

*A Câmara tomou conhecimento.*

### **3 – “Às Avessas” pela Andante Associação Artística**

«No âmbito da descentralização de actividades de promoção e animação cultural pelo concelho, a Câmara Municipal iniciou um conjunto de apresentações da peça de teatro *“Às Avessas”* pela *Andante Associação Artística*.

Com sessões realizadas na Junta de Freguesia de S. Francisco (a 10 de Março), no Centro Social do Passil (a 11 de Março) e na Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense (a 17 de Março), as apresentações contaram com uma assistência que rondou as 80 pessoas.

No próximo domingo, 25 de Março, será a vez da peça ser apresentada na sede do Rancho Folclórico de Danças e Cantares da Fonte da Senhora, concluindo-se assim esta primeira incursão do ano de 2007.»

*A Câmara tomou conhecimento.*

#### **4 – WAH WAH – Festival de Música Moderna de Alcochete**

«Com vista à realização de iniciativas destinadas eminentemente ao público jovem, a Câmara Municipal está a organizar a 1.<sup>a</sup> edição do *WAH WAH – Festival de Música Moderna de Alcochete*, com vista à promoção e divulgação de novos valores da música portuguesa.

Neste sentido, realizaram-se já duas eliminatórias deste primeiro festival, a 10 de Março, no Samouco e, a 17 de Março, em S. Francisco, numa forma de descentralização da política cultural do concelho.

Assim, a primeira eliminatória realizou-se no salão da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense, um espaço privilegiado para este tipo de eventos, que resultou num espectáculo de elevado nível, com a presença das bandas: *Diorama*, *Insígnia* e *Joana Pedro*. O júri escolheu a primeira banda finalista, *Joana Pedro*, e o público também teve oportunidade de apresentar a sua escolha mediante voto.

Na segunda eliminatória, realizada na Sociedade Recreativa de S. Francisco, decorreu igualmente de forma agradável, com a presença das bandas *Colectivo Submundo*, *Horyginal* e *Moe's Implosion*. A escolha do júri recaiu sobre os *Horyginal* e conheceu-se a banda apurada pela decisão do público que recaiu nos *Diorama*.

A final irá decorrer no próximo dia 28 de Março, Dia Mundial da Juventude, no Fórum Cultural, onde estarão presentes as três bandas apuradas e que contará com a presença do convidado especial *Melo D* e a *Good Vibes Band*.»

*A Câmara tomou conhecimento.*

- **Pelo Senhor Vereador Arnaldo Matias Sena Teixeira foi prestada a seguinte informação:**

**– Pedido de Informações / Documentação**

*A Câmara tomou conhecimento, ficando o pedido anexo a esta acta como **Doc. 4.***

## **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Intervieram os seguintes munícipes:

- Sr. Jorge Costa:

Informou que é morador nos “Jardins do Tejo” em Samouco, cuja construção foi feita pela firma Montidomus.

Tendo reparado no edital publicado, questionou qual o objectivo do pedido de recepção definitiva referente ao loteamento E-1/99, alertando para o facto de todo o loteamento apresentar muitas deficiências.

- Sr. José Almeida:

Questionou se os trabalhos de escavação junto ao Posto Médico estão, ou não, parados, em virtude de o espaço se encontrar sem qualquer tipo de protecção.

Chamou a atenção, mais uma vez, para a falta de sinais luminosos na Estrada Nacional.

- Sr. Alexandre Capito:

Perguntou quando seriam feitas as escrituras de permuta dos seus terrenos com a Câmara, porquanto já está à espera há mais de um ano.

- Sr. Carlos Paixão:

Considerou que foi disparate a Câmara ter procedido ao fecho do muro no Jardim-de-Infância do Samouco, porque não resolveu o problema do acesso dos animais ao mesmo.

Questionou, também, se a Câmara já encontrou solução para o problema do excesso de sol no recreio e para quando está previsto o arranjo do espaço exterior, envolvente ao edifício.

Responderam às questões colocadas o Senhor Presidente e os Vereadores António Luís Rodrigues e Paulo Machado.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu à Junta de Freguesia de S. Francisco toda a atenção dispensada, assim como a cedência das instalações para atendimento dos munícipes, bem como a toda a população de S. Francisco.

Mais foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.

## **ENCERRAMENTO**

E nada mais havendo a tratar, pelas 22:30 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, Chefe de Secção de Taxas e Licenças, subscrevo e assino.